

O NORTISTA

Avulso 40 reis. Publicação diaria. — **Formez 1\$000.**

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRADE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1895

RECAPITULANDO

Aquelles que afirmam que o momento eleitoral que se aproxima é de grandes responsabilidades para o sr. dr. Pedro Velho e para o seu partido, não enxergam de certo as circunstâncias actuaes pelo seu verdadeiro prisma.

O sr. Pedro Velho nunca se sentiu tão despreoccupado em um prelio eleitoral como agora.

Os que se aprestam para afundar o vez não o inquietam; não lhe despertam um *houp* ás suas tropas.

Não se nota actualmente a actividade de outros pleitos em que os governantes desciham até a corrupção, — tal era a tenacidade com que luctavam.

Hoje, não; observa-se completa calma; sem que os habitantes da planicie e valles do agreste, e das zonas montanhosas do sertão, se lembrem de tomar a sua roupa dominguera para acompanhar a procissão de 14 de Junho.

Os irmãos que vão tomar o pa não representam um terço do todo, e assim a procissão não moverá as massas do seu indifferentismo, apezar da *bôa ordem* que exhibe com a *marcha gloriosa do petit groupe*, que afflita não levar no *andor a imagem do poder*.

As procissões ruidosas foram em outros tempos; hoje o povo prefere ficar em admirada e pezosa expectação, de braços cruzados, ás portas de suas casas, porque não crê no *lemma* da bandeira do combate.

Prefere ficar no *seio de Abraham que promette bôa guarda* até ao *pedrovelhismo*, — mas quando elle raramente atende ao bem publico, com a franqueza e liberdade de achá-la seria à candidatura do sr. dr. Chaves Filho e com o direito de censura, quando cabida, — á caminhar ás cegas, submetido á agrupamentos exclusivistas e mal orientados.

Os que acreditam que os *irmãos* que vão sair ás ruas tem outros intuitos, que não sejam a posse do poder, que tomem o seu casaco de duraque e sigam o *presbito*.

Nós ficamos em abstenção, — porque entendemos que a oportunidade passou, e o que se ensaiava agora para *estrangular o pedrovelhismo* não nos parece sério, não nos merece reverencias.

E assim procedemos por coherencia; — pois que tendo «*pregados» a deposição no periodo mais agudo, quando era de indeclinável dever de toda a *irmadade* procurar extirpar o *pedrovelhismo*,*

não podíamos hoje dar como motivo de nossa abstenção a circunstancia da lucta estabelecer-se sob as bandeiras da revolução riograndense e da revolta da armada.

Abstemo-nos porque como vai sahir — *la petit procession* — sem o accordo de todos os *mordomos*, acreditamos que, quem la for não irá em *gloriosa marcha afundar o pedrovelhismo*; não irá.

O partido do sr. Pedro Velho esta eleição não tem com quem lutar; a procissão que vai ao seu encontro, leva a certeza de uma derrota fóra do comum.

Nem preciso se torna o emprego do *artificio* fraudulento para o sr. governador entoar o cantic do *triunpho* que o aguarda.

O publico intelligente e imparcial, que nos lê, com o claro e iniludivel testemunho dos factos politicos — que nos julgue a todos.

É para elle justamente que appellamos.

Para o Recife seguiu anteontem desta cidade o nosso amigo capitão Paltnerio A. Soares de Amorim, que d'allí regressará no proximo mez de Junho para o Assú, sua residencia.

Aqui esteve elle muitos dias de passeio em casa de seu digno irmão o illustre dr. Pedro Soares de Amorim.

Telegrammas

RIO.

MONTEVIDÉO.

«Espéra-se para breve um encontro entre as forças do general Hipólito de 1,600 homens e as de Saldanha da Gama de 1,200.

Desde o dia 5 que Apparicio Saraiva, à frente de 2,800 homens, se bate com o general Telles, que comanda 3,000 homens em Vacaiquá.

Ignora-se o resultado.»

«A força castilhista de Quatiby e Passo da Sepultura deu dous tiros de canhão contra uma força oriental de 30 homens que estava fazendo a polícia da fronteira.

A imprensa, fazendo energicas reclamações, dirige violentos ataques ao dr. Júlio de Castilhos.»

«O coronel Machado, do exército federalista, já está completamente curado, tendo entrado para o serviço.»

A Republica affixou em sua porta, no dia 26, os seguintes:

RIO, 26.

«Foi nomeado o general Graça comandante da Guarda Nacional do Rio; demitido o general Ourique do comando da Escola Militar e nomeado em substituição, o general Pego.

RIO, 27.

«Foi adiado o requerimento do senador Pires Ferreira, entrando, hoje, em discussão o projecto de amnistia com os actos do marechal Floriano. Foram reconhecidos senadores, por S. Paulo, os drs. Moraes Barros e Paula Souza.

A Camara aceitou a demissão do dr. Francisco Veiga de 2º vice-presidente e nomeou acim a Dr. Almírio para apresentar o projeto,

regulando o art. 6º da Constituição.»

«Está doente o ministro português Thomaz Ribeiro.»

João Bakker

No Beberibe embora ante-hontem, com sua exma. família para Pernambuco, onde vai residir, esse nosso distinto amigo, empregado da alfândega daquelle Estado.

João Bakker deixou extensas relações de amizade e sympathicas estrições, nessa terra, onde é muito estimado por suas maneiras distintas.

De Mamanguape esteve nesta capital o ilustre cavalheiro João Ferreira Mouzinho, a quem agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu.

Hospital de Caridade

Um doente que saiu daquelle estabelecimento público refere que o director médico não visita os enfermos, e não os examina, ou interroga.

Dá salto do expediente onde vai informar-se do enfermeiro o que ha, e sob essas informações rectifica, ou altera o tratamento, dá suas ordens, e retira-se sem mais formalidade.

É o que nos afirmaram, — e o que realmente lamentamos;

Estação telegraphica

O distinto chefe da desta capital comunicou-nos o seguinte:

«Acha-se inaugurada a estação de Pau d'Alho no Estado de Pernambuco. Sabbado, 1º de Junho, será inaugurada a estação de Mauá, neste Estado.»

SUBSCRIÇÃO

Continua aberta em nosso escritório a subscrição para formar o patrimônio da família do dr. Braz de Mello.

Subcreveram:

Quantia já publicada	352\$000
Subscriptores do Assú	93\$500
Total , , , ,	445\$500

Carido

Do alferes do 34º batalhão, nosso amigo, Antonio Pinheiro da Camara Filho, recebemos o seguinte:

«—Antonio Pinheiro da C. Filho e Izabel de Oliveira Camara participam seu casamento.

25 - 5 - 95.»

Agradecemos a gentileza do lustru cavalheiro.

Telegrammas retidos

Do Recife—para Teixeira.

Do Rio—para Locomotiva.

Do Recife—para mestre Rosalino.

Um aviso para major Joaquim Rocha dos Santos.

Vapores do sul

Não chegaram hontem aqui os que eram esperados — «Vila das» e «S. Francisco».

É provável que amanhieçam hoje neste porto.

CONHECIMENTOS ÚTEIS

Limpéza das joias. — Para limpar as joias de ouro deitam-se em uma garrafa d'água com 3 cíntimas de sal ammoniaco e deixam-se servir.

DR. BONIFACIO CASTRO

Hoje ao meio-dia será submettida a inspecção de saúde, nesta capital, este nosso distinto amigo, juiz de direito de Gurupá, Estado do Pará, sendo examinadores os doutores Celso Cidias, Paula Antunes e José Lopes, nomeados pelo Superior Tribunal de Justiça daqui por depresso para apresentar o projeto,

Exercito

Detalhe para hoje :

Dia à garnição, o sr. alferes Calistrato.

Estado-maior, o sr. alferes Rosembo.

Guarda da Alfandega, sargento Alves.

Guarda da Caixa Económica, cabo Ladislau.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Salviano.

Guarda do Quartel, 2º sargento Fernandes.

Dia ao Batalhão 1º sargento Ataliba.

Commercio

RECIFE, 28 de Maio

Cambio.—Abriram a 9 1/16 sem tomadores. Tarde avançou para 9 1/3 fazendo banco Pernambuco algumas transacções retrahida 9/16. Particular negócio limitado a 9/16.

Assucar:

Branco de 3\$800 a 5\$400 a arr. Sonecos de 3\$200 a 3\$600 a arr. Moscav. de 2\$300 a 2\$700 a arr. Brisecco de 2\$200 a 2\$300 a arr. Meliado de 2\$000 a 2\$200 a arr.

Algodão:

Negocio a 12\$000 bolas procedências.

Couros:

Seccos salgados a 820 base 12 k. Courinhos (cabra) cento 240\$000

» (carneiro) c. 130\$000

Carcos algodão de 540 a 600 rs.

Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

Culto protestante

ECRÃ ABERTA A UM EVANGELISTA «PEBA»

Caríssimo,

Recebi hontem pelo correio prezada e muito eloquente epistola honrada com tua assinatura, em papel cor de rosa, comprado em Portugal, na rua das fivelas verdes n.º 32.

Sendo o caso urgente, vou responder-te logo.

Abre os ouvidos e arregala os olhos. Eu não sabia que na classificação evangelista estavas colocado no grupo dos *pebas*; pensava o contrário... porque é *tonto de esófago e pintado no espelho*; portanto, pertencentes a leitorado à compilação dos *fucaretes e cumilões* latirram os parentes próximos dos trabalhadores e bairros de esquina, de chaves à nuca e a violão arrabentado á flor do peito.

Compreendendo mais ou menos o alcance de tua classificação :

Peba quer dizer evangelista *lítico*, verdadino, legítimo de Braga, marca-bosta que, sóbrio brita... da gemina segura, igarra no rabo da macaca e não larga... mais nunca!... com os trezentos mil diabos!....

— Andas aí neste meio (dizes tu) e dou-te por isto meus peames... sinceros. Também me fallas em tua epistola das bell-zas e encantos do "culto protestante" da magestade do templo evangelista.

Fallando sinceramente, lamento a cegueira de teu bestuço para não dizer o *estado morbido* de tua piolheira, ou condições miserandas de teu encéfalo.

Culto protestante, ó *pela!* é simplesmente cousa que ninguém comprehende.

Um protestante lógico não engole esta pilula fabricada pela incoherência doutrinal dos mestres *capa verdes*.

Escuta lá :

Se o tal culto protestante consiste em meditar e estudar a Bíblia é claro que posso fazer estas couzas em minha casa, á hora em que quizer, nos lugares e ocasiões em que bater-me a passatinha para isto.

A pé, a cavalo, no trem, em casa, na venda do vinho, na tarimba do soldado em qualquer parte posso ler a Bíblia.

Por conseguinte o protestante não precisa de *templo*, isto é de um edifício especial onde cada crente é obrigado a comparecer para ouvir e aprender a interpretação de um *mínistro*.

Isto é e será sempre a mais tremenda engripadella, a mais descabellada *pumba* implagiada a bora té das victimas da espiralização protestante.

— Se todo o crente pode e deve interpretar a Bíblia por sua conta própria se ninguém tem o direito de impor a estabelecer metódos e regras no estudo bíblico, que necessidade, que obrigação tem o crente protestante de ir ao penitório? para que diabo serve a figura impertinente dum ministro, explicador oficial dos *Livros Santos*?

Se é livre a leitura da Bíblia (como dizem os *illustres protestantes*) ninguém pode impor aos outros sua interpretação seu modo particular de entender a *palavra de Deus*.

Este é o princípio a regra da qual nasceu o celebrado e espectaculoso protestantismo.

Sahir deste círculo, andar com histórias de templos e farejando o rasto de agentes das sociedades bíblicas meutados a *ministros* e explicadores do Evangelho—não é ser protestante, não é nada.

Um pobre *Manoel da hora*, patuseo em forma e encardenação de papa-ovo *au para toda obra*, ah! está em que se resume a falta de senso e incoherência destes tipos illudidos pela cautileza evangelista.

Caríssimo em vista dos princípios que sustentas o templo protestante é uma mentira de pedra e os taés ministros evangélicos... exescências impanzinante que a lógica protestante devia repelir.

Mas tu implicas, e teimas? porque és do numero, do grupo dos *pebas*?

Pois fica, permanece dentro das fubres e exquisitas paredes da teu templo.

Esta casa em forma de *arnaque* ótima para fazer dormir!

Dorme! meu evangelista solitaria ipagem ista pumba. Gyaninha adeus! ...

95

Piêng.

Anuncios Fabrica de bebidas

A Fabrica de Bebidas de Alexandre Duncan & C. montada à vapor, trazeu ultimamente da Europa novo material assim de aperfeiçoar as suas bebidas, como de facto já rivalizam perfeitamente às importadas do estrangeiro e estão muito acima das que são fabricadas nos Estados vizinhos, para provar isso convidei ao Commercio para examinar, e ficando satisfeitos permanem a devida justiça e coadjuvação.

Tem proporções a Fabrica de abastecer todo o Estado e os seus produtos, assim como tem já exportado para o Recife. Os preços continuam a ser os seguintes:

Vinho branco, canada	3\$000
Vinho Oriental em garrafas com rotulos, duzia	8\$000
Cidra Perola do Brazil 24 meias garrafas	12\$000
Cidra Champagne superior 24 meias garrafas	16\$000
Limonada refresco tónico 12 meias garrafas	6\$000
general (estomacal) 12 meias garrafas	6\$000
Gingeral (aromatico) 12 meias garrafas	8\$000
Mata-chuva (Pick-me up) 12 meias garrafas	6\$000
Aqua de soda (gazeosa) 12 meias garrafas	4\$00
Aqua de Steltz 12 meias ditas	4\$00
Dita de Apolinaris artificial 12 meias garrafas	6\$000
Cerveja gazeosa (não alcoólica) 12 meias garrafas	4\$00
Dita gazeosa estomacal idem	4\$00
Dita de lupulo Hop au tónico idem	6\$00
Brevemente vão fabricar geleiras diversas, cognac brasileiro e cerveja fermentada.	
Compras à prazo de 30 dias 10 % de desconto.	
Compras à dinheiro à vista 14 %.	

MILHO

Em saccos novos de algodão contendo cada um 80 litros (meio alqueire) — à 14\$000 a sacca —

Vende Paulino Ferreira na Ribeira à Rua Tarquinio de Sousa n.º 6, armazém do Canto.

DENTISTA. Agnello de Paula reside nesta cidade na Praça do Padre João Manoel.

Chamados a qualquer hora,

Cooperativa Económica Natalense

Sociedade anonyma para fundar um Estabelecimento Mercantil de secos e molhados nesta cidade

CAPITAL SOCIAL

O que se puder conseguir até o dia 10 de Junho proximo vindouro, sendo dividido em acções nominais do valor de 100\$000 cada uma, sendo as entradas totaes até o mesmo dia acima indicado.

FINS

Vender aos seus associados generos de primeira qualidade pelo mais baixo preço que se possa conseguir, aumentando-se o equivalente ás despezas, sem prejuizo dos descontos ou diferenças que posteriormente se possa obter.

Para este fim fundará um Estabelecimento, o qual será tambem aberto á concurrence publica.

Todas as vendas serão feitas a dinheiro á vista; os socios porém, terão credito igual ao valor de sua ou de suas acções, do qual se poderão utiliar não excedendo de 30 dias o prazo para o pagamento de seu debito.

A instalação do Estabelecimento se effectuará no dia 1º de Julho do corrente anno.

ASSEMBLÉA GERAL

Opportunamente será convocada uma reunião dos associados para approvação dos Estatutos e eleição da primeira directoria.

Acha-se em mão do presidente da comissão encorporadora, à rua 13 de Maio n.º 51 a lista para a inscrição de todos aqueles que pretendem fazer parte desta Sociedade.

COMISSÃO ENCORPORADORA

Presidente — Fortunato Aranha.
Secretário — Manoel P. Meirelles.
Thesoureiro — José Gomes Tinoco.
Auxiliares — Urbano dos R. Mello.
» Vicente Xico.
» Joaquim José Gomes.
» J. Paul de C. Medeiros

Natal, 21 de Maio de 1895.

LITERIAS DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA PARA EXPLORAR A INDUSTRIA DO LEITE

Capital Social: 100:000\$000

Dividido em 500 acções de 200\$000 cada uma

Encorporadores: — DRS. JOSÉ MANOEL PEREIRA PACHECO E JANNUCIO DA NOBREGA FILHO

SÉDE DA SOCIEDADE: Cidade do Caico'

Projecto de estatutos

A companhia Literias do norte destina se:

- A explorar a industria do leite em todos os seus ramos;
- Para esse fim fundará estabelecimentos industriais neste Estado e nos Estados limítrophes para o fabrico da manteiga, queijos, álcool e assucar de leite;

c) Tratará tambem de introduzir melhoramentos na industria da criação, como por exemplo a preparação de forragens nacionaes, a instituição de postos para a vacinação ante-carbunculosa.

JA FOI SUBSCRIPTO MAIS DE METADE DO CAPITAL

Acha-se aberta nesta capital a subscrição para o resto das acções no estabelecimento commercial dos sr's Galvão & C., onde se encontrarão os prospectos e demais informações.